desenvolvidos para a formação sólida dos discentes e integralização de conhecimentos específicos para os eixos.

<u>Eixo de fundamentação humanística</u>, cujo objetivo e capacitar o jornalista para exercer a sua função intelectual de produtor e difusor de informações e conhecimentos de interesse para a cidadania, privilegiando a realidade brasileira, como formação histórica, estrutura jurídica e instituições políticas contemporâneas; sua geografia humana e economia politica; suas raízes étnicas, regiões ecológicas, cultura popular, crenças e tradições; arte, literatura, ciência, tecnologia, bem como os fatores essenciais para o fortalecimento da democracia, entre eles as relações internacionais, a diversidade cultural, os direitos individuais e coletivos; as políticas públicas, o desenvolvimento sustentável, as oportunidades de esportes, lazer e entretenimento e o acesso aos bens culturais da humanidade, sem se descuidar dos processos de globalização, regionalização e das singularidades locais, comunitárias e da vida cotidiana.

Neste **Eixo de fundamentação humanística** estão agrupadas as seguintes disciplinas.

- Educomunicação
- Comunicação Comunitária
- Comunicação e Desenvolvimento Regional
- Antropologia Cultural
- História e Cultura Afro-Brasileira
- Sociologia da Comunicação

<u>II - Eixo de fundamentação específica</u>, cuja função é proporcionar ao jornalista clareza conceitual e visão crítica sobre a especificidade de sua profissão, tais como: fundamentos históricos, taxonômicos, éticos, epistemológicos; ordenamento jurídico e deontológico; instituições, pensadores e obras canônicas; manifestações públicas, industriais e comunitárias; os instrumentos de autorregulação; observação crítica; análise comparada; revisão da pesquisa científica sobre os paradigmas hegemônicos e as tendências emergentes.

Neste **Eixo de fundamentação específica** estão agrupadas as seguintes disciplinas.

- Teoria do Jornalismo
- História da Comunicação e do Jornalismo
- Tópicos Especiais em Jornalismo
- Teoria da Comunicação
- Ética e Direitos Humano

III - <u>Eixo de fundamentação contextual</u>, que tem por escopo embasar o conhecimento das teorias da comunicação, informação e cibercultura, em suas dimensões filosóficas, políticas, psicológicas e socioculturais, o que deve incluir as rotinas de produção e os processos de recepção, bem como a regulamentação dos sistemas midiáticos, em função do mercado potencial, além dos princípios que regem as áreas conexas.

Neste **Eixo de fundamentação contextual** estão agrupadas as seguintes disciplinas.

- Cibercultura
- Observatório de Mídia
- Estética na comunicação
- Comunicação comparada
- TCC 1 e TCC 2
- Metodologia científica
- Cinema

<u>IV - Eixo de formação profissional</u>, que objetiva fundamentar o conhecimento teórico e prático, familiarizando os estudantes com os processos de gestão, produção, métodos e técnicas de apuração, redação e edição jornalística, possibilitando-lhes investigar os acontecimentos relatados pelas fontes, bem como capacita-los a exercer a crítica e a prática redacional em língua portuguesa, de acordo com os gêneros e os formatos jornalísticos instituídos, as inovações tecnológicas, retóricas e

argumentativas.

Neste **Eixo de formação profissional** estão agrupadas as seguintes disciplinas.

- Projeto gráfico em jornalismo
- Jornalismo em Base de Dados
- Infografia e Visualização de Dados
- Técnicas de Entrevista e Reportagem
- Linguagem fotográfica
- Jornalismo Independente

V - Eixo de aplicação processual, cujo objetivo é o de fornecer ao jornalista ferramentas técnicas e metodológicas, de modo que possa efetuar coberturas em diferentes suportes: jornalismo impresso, radiojornalismo, telejornalismo, webjornalismo, assessorias de imprensa e outras demandas do mercado de trabalho.

Neste **Eixo de aplicação processual** estão agrupadas as seguintes disciplinas.

- Jornalismo Digital
- Radiojornalismo e Mídia Sonora
- Telejornalismo
- Jornalismo impresso
- Assessoria de Imprensa
- Agência de notícias

VI - Eixo de prática laboratorial, que tem por objetivo adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades inerentes a profissão a partir da aplicação de informações e valores. Possui a função de integrar os demais eixos, alicerçado em projetos editoriais definidos e orientados a públicos reais, com publicação efetiva e periodicidade regular, tais como: jornal, revista e livro, jornal mural, radiojornal, telejornal, webjornal, agência de notícias, assessoria de imprensa, entre outros.

Neste **Eixo de prática laboratorial** estão agrupadas as seguintes disciplinas.

- Laboratório de Iniciação ao Jornalismo
- Laboratório de Fotojornalismo
- Laboratório de Produção Gráfica e Digital
- Laboratório de Radiojornalismo e Mídia Sonora
- Laboratório de Telejornalismo
- Laboratório de Jornalismo Digital

Estes eixos propostos pelas Diretrizes Nacionais para Cursos de Graduação em Jornalismo balizam a formação dos alunos a partir do perfil desejado quanto a uma formação com consciência do papel social e da manutenção da democracia. Os seis eixos elencados contemplam dimensões que funcionam de maneira interdependende e, ao mesmo tempo, em conexão por meio de uma rede de conhecimentos teóricos e práticos que convergem para o desenvolvimento de novas capacidades técnicas e de reflexão sobre a profissão. O primeiro **Eixo de Fundamentação Humanística** recupera a característica proeminente para o jornalista de um formador de opinião através do desenvolvimento de uma cultura ampla de conhecimentos que perpasse a deontologia do jornalismo por meio de princípios que consideram a valorização da ética e direitos humanos, domínio da realidade regional e seus problemas e desafios, defesa da cultura afrodescendente como processo de inclusão, além de um posicionamento local em razão da geopolítica e das relações estabelecidas em nível global e local. Logo, a Fundamentação Humanística conduz o discente para a defesa dos princípios da comunicação social que demarcam o jornalismo na relação com a humanidade a cultura.

O **Eixo Fundamentação Específica** explora a especificidade do campo do jornalismo e da profissão conferindo uma sólida formação quanto às capacidades voltadas para as práticas jornalísticas e a reflexão teórico-conceitual. Disciplinas deste eixo são responsáveis pela delimitação do espaço do jornalismo enquanto prática social que exige formação consistente para lidar com a complexa tarefa de noticiar e de construir narrativas sobre o cotidiano em suas múltiplas visões e recortes da realidade.

Do mesmo modo que o primeiro eixo, humanístico, o **Eixo de**

Fundamentação Contextual complementa este com a integração de disciplinas da matriz curricular que trata de fenômenos teóricos como a cibercultura e a informação no contexto do jornalismo contemporâneo. Todavia, essa fundamentação aponta para a imbricação entre formação do jornalista e a condição de interpretação das facetas dos fatos e acontecimentos.

O **Eixo de Formação Profissional** introduz os discentes nos processos do jornalismo, seja no seu caráter teórico ou prático, que permitam a condução do trabalho jornalístico baseado em conhecimento das dimensões técnicas e teóricas com consciência sobre as demandas sociais e da identidade profissional do jornalista no contexto. Assim sendo, as disciplinas vinculadas ao eixo permitem uma coalizão entre as disciplinas visando um domínio pleno das técnicas (de investigação, de métodos e de senso de observação). O **Eixo de Aplicação Processual** tem uma estreita aproximação com o **Eixo de Formação Profissional,** entretanto atuando em contexto de multiplataformas e de processos de convergência jornalística que demarca a contemporaneidade diante do aspecto tecnológico que afeta as redações, a profissão e as formas de produção e distribuição de conteúdos por múltiplos suportes midiáticos.

Por último, temos o **Eixo de Prática Laboratorial** que reúne as disciplinas da matriz curricular que, de forma pragmática, fornecem condições instrumentais para o exercício da profissional com domínio dos mais diferentes suportes e linguagens do jornalismo a partir da perspectiva prática construída por meio de laboratórios que contemplem atividades do jornalismo digital, do radiojornalismo, do telejornalismo e do fotojornalismo, da produção gráfica e de outras vertentes com especificidades práticas que solicitam laboratório como ambiência para desenvolvimento das atividades.

REGIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO TCC DO CURSO DE JORNALISMO

CAPÍTULO I – Disposições iniciais

Art. 1º Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Jornalismo, bacharelado, do Ministério da